

calculada totalizará 24.150 cateteres PICC. Resultados esperados: Cada instituição do estudo incluirá uma porcentagem da amostra de acordo com a capacidade operacional (número de leitos) levando em conta o número médio de inserções realizadas normalmente por mês. Este estudo tem previsão de início no segundo semestre de 2018. De acordo com o cálculo da amostra, está estimado um número de 1342 inclusões mensais realizadas por todas as instituições, perfazendo um período de coleta aproximado de 18 meses. Conclusão: O Michigan Risk Score será validado para uso no Brasil por meio de um estudo multicêntrico nas cinco regiões do país. Os resultados deste estudo poderão auxiliar os profissionais no controle intensivo dos pacientes com risco aumentado de trombose, além de buscar uma melhor qualidade de assistência na redução de desfechos na prática clínica com mais segurança. Unitermos: Trombose; PICC.

P1644

Metodologia de ensino em simulação clínica para alunos da graduação em enfermagem em uma universidade da região de Murcia na Espanha: relato de experiência

Ana Paula Almeida Corrêa, José Luis Díaz Agea, Laís Antunes Wilhelm, Paloma Echevarria Pérez, Adriana Catarina de Souza Oliveira, Mariur Gomes Beghetto - UFRGS

Introdução: A simulação clínica é uma metodologia muito utilizada na formação e aperfeiçoamento de acadêmicos na área da saúde, colaborando para o seu aprendizado, para o desenvolvimento de competências e prática de habilidades. Objetivo: Relatar a experiência de uma aluna de "doutorado sanduíche" no conhecimento de uma nova metodologia de ensino em simulação clínica, para acadêmicos de enfermagem, desenvolvida em uma Universidade na Espanha. Método: Trata-se de um relato experiência de uma aluna de doutorado, durante a sua estadia de "doutorado sanduíche" na Universidade Católica de Múrcia na Espanha, no período entre setembro de 2017 a janeiro de 2018. A metodologia MAES© (Metodología de Autoaprendizaje en Entornos Simulados) foi desenvolvida no ano de 2013 por professores da Universidade Católica de Múrcia e consiste num método de ensino em que o aluno é o ator do seu próprio aprendizado. Resultados: Foram acompanhadas 10 aulas da disciplina Practicum IV, em encontros semanais, para alunos do quarto ano de enfermagem. A Universidade conta com apoio de uma grande infraestrutura de um hospital de simulação, composto por diversas salas, equipadas com computadores, manequins, modelos anatômicos e equipamentos para reprodução de procedimentos e desenvolvimento de habilidades. A metodologia MAES© consiste em oito etapas: Dinâmicas Grupais; Estabelecimento de Grupos de Trabalho; Eleição de Casos; Estabelecimento de Competências; Desenho dos Cenários; Execução da Simulação; Debriefing; e Avaliação. Num primeiro momento, os alunos eram introduzidos a uma temática em saúde por meio de vídeos e de forma voluntária escolhiam o assunto de seu interesse. Após a escolha do tema, era realizado um brainstorm no grande grupo, em que eram expostos pontos já conhecidos da temática em discussão e competências a serem adquiridas. Ao longo da semana, os alunos trabalhavam em duplas, elaborando o cenário de simulação a ser executado por outra dupla no encontro seguinte. Ao término de cada simulação, era realizado o debriefing pelo professor, que permanecia no papel de facilitador, em conjunto com os alunos. Os pontos positivos eram ressaltados nesta etapa da avaliação e os a serem melhorados trabalhados de forma conjunta com grupo. Conclusões: Foram percebidas algumas vantagens na adoção desta metodologia, os alunos tinham maior autonomia no seu aprendizado, além de manterem-se mais motivados durante as aulas. Unitermos: Simulation; Simulation training; Nursing.

P1654

Concordância interobservadores na aplicação de um checklist de cuidados em terapia nutricional enteral

Camilla Camargo Oleques, Ana Paula Almeida Corrêa, Franciele Anziliero, Stella Marys Rigatti Silva, Adriana Catarina de Souza Oliveira, Luiza Figueiredo Farias, Bianca Clasen, Mariur Gomes Beghetto - UFRGS

Introdução: Assegurar uma boa concordância interobservadores é uma etapa importante em estudos clínicos, uma vez que minimiza a ocorrência de vieses relacionados à aferição na coleta de dados. Objetivo: Avaliar a concordância interobservadores na aplicação de um checklist de cuidados em Terapia Nutricional Enteral (TNE) para pacientes que fazem uso sonda nasotérica (SNE). Método: Trata-se da etapa que precedeu a um ensaio clínico (NCT03497221), realizado em hospital universitário de sul do Brasil. Entre jun/jul de 2017, um checklist com 25 itens relacionados a cuidados em TNE foi aplicado em duplicata, de modo independente, por uma enfermeira (padrão de referência) e por nove assistentes de pesquisa (AP), todas alunos de graduação em enfermagem. As AP foram previamente capacitadas pela enfermeira e realizaram algumas avaliações sob supervisão direta. Todas as avaliações em duplicatas ocorreram em momentos subsequentes e os pacientes e seus acompanhantes foram orientados a não emitir comentários durante as avaliações. Foi realizado teste de concordância no intuito de identificar em quais itens do checklist ocorriam as fragilidades na coleta de dados. Após, analisou-se a concordância geral entre a enfermeira e cada uma das AP. A concordância foi testada utilizando-se o software Statistical Package for the Social Sciences versão 21.0. Valores de Kappa (k) entre 0 e 0,19 foram considerados como concordância pobre; de 0,20 a 0,39 como concordância relativa; de 0,40 a 0,59 como concordância moderada; entre 0,60 e 0,79 como concordância substancial e de 0,80 a 0,99 como concordância quase perfeita. O estudo foi aprovado pelo Comitê de Ética da Instituição (nº 16-0534). Resultados: Houve concordância quase perfeita em todos os pares de observação: AP 1 (k=0,892); AP 2 (k=0,919); AP 3 (k=0,965); AP 4 (k=0,950); AP 5 (k=0,933); AP 6 (k=0,890); AP 7 (k=0,943); AP 8 (k=0,948); AP (k=0,949). Conclusão: A concordância entre observadoras ao aplicar um checklist contendo 25 itens foi excelente, o que minimiza a ocorrência de viés de aferição nas etapas seguintes do estudo. Unitermos: Confiabilidade dos dados; Nutrição enteral.

P1759

Relato de caso: cateter central de inserção periférica em paciente com dispositivo cardíaco eletrônico implantável em laboratório de hemodinâmica

Marina Junges, Rodrigo do Nascimento Ceratti, Joseane Andrea Kollet Augustin, Leandro Augusto Hansel, Patrícia Maurello Neves Bairros, Ivana Duarte Brum, Cristiane Vizcaychipi, Leandro Armani Scaffaro, Eneida Rejane Rabelo da Silva - HCPA

Introdução: A inserção do cateter central de inserção periférica (PICC) à beira do leito pode ser limitada no caso de pacientes com dispositivos cardíacos eletrônicos implantáveis, devido à dificuldade de progressão do cateter ou fio-guia. Nesses casos, é possível aliar diferentes tecnologias para auxiliar na orientação da inserção do PICC. A fluoroscopia é uma técnica segura e eficaz para guiar o cateter até a posição ideal. Objetivo: Descrever o relato de caso de um paciente com dispositivo cardíaco eletrônico implantável, no qual um cateter central de inserção periférica foi inserido de forma não usual. Métodos: Estudo tipo relato de caso de uma inserção de PICC guiada por fluoroscopia em um laboratório de cateterização hemodinâmica. Procedimento realizado pela equipe do PICC e

radiologista intervencionista. Paciente do sexo masculino, com história de trombose do braço direito, com aparelho cardíaco eletrônico implantável à esquerda e vasculatura periférica de difícil acesso, mesmo sob orientação ultrassonográfica, submetido a múltiplas punções à beira do leito sem sucesso. O guia de fio não progrediu provavelmente por causa do dispositivo cardíaco eletrônico implantável, então o procedimento foi realizado em um laboratório de cateterização hemodinâmica, sob tecnologia de fluoroscopia. Resultados: Punção sob anestesia local na veia basílica esquerda com monitoração do cateter até a junção cavo-atrial. O paciente evoluiu sem complicações relacionadas ao PICC, mantendo o cateter por 41 dias até o final do tratamento. O tempo de exposição à radiação foi o mínimo possível e não houve qualquer tipo de complicação clínica durante a hospitalização. Implicações e conclusões: Apesar de expor o paciente à radiação, a inserção do PICC sob orientação ultrassonográfica e posicionada por fluoroscopia é uma alternativa segura e eficaz em casos de acesso vascular difícil. Portanto, a iniciativa de combinar duas tecnologias foi determinante para a segurança do paciente. Unitermos: PICC; Fluoroscopia; Radiologia intervencionista.

P1840

Transcrições de áudio de uma simulação realística em terapia nutricional enteral (TNE) PARA profissionais de saúde: relato de experiência

Graziela Lenz Viegas, Ana Paula Almeida Corrêa, Gabriele Peres de Sousa, Valessa Santos, Mariur Gomes Beghetto - UFRGS

Introdução: O avanço de novas tecnologias na área da saúde, possibilitou a ampliação do uso das simulações realísticas como ferramenta para capacitar e desenvolver habilidades dos profissionais da área da saúde. Os registros dessas intervenções podem ser realizados de diversas formas e uma delas é o uso de softwares, utilizando a técnica focal e posteriormente transcrevendo-as com o cunho qualitativo. Objetivo: Relatar a experiência durante a etapa de transcrições de áudio de um cenário de simulação realística em terapia nutricional enteral (TNE) para profissionais da saúde. Método: Trata-se de um relato de experiência sobre a etapa de transcrição de áudios de simulação realística em TNE. Este estudo é parte da intervenção de um ensaio clínico (NCT03497221), aprovado pelo Comitê de Ética da Instituição (16-0534) e ocorreu em um hospital universitário do Sul do Brasil em 2017. Esta etapa consistiu na aplicação de uma intervenção de simulação realística sobre os cuidados com a SNE, baseada nas recomendações de boas práticas em TNE dos Protocolos Operacionais Padrão à uma equipe de técnicos de enfermagem. A coleta de dados ocorreu por meio da observação e realização dos cuidados em TNE anotados em um checklist e pela gravação de áudios através um aplicativo de celular móvel Gravador de Voz Fácil®. O cenário foi elaborado com um manequim de baixa fidelidade que recebia TNE e os participantes tinham o objetivo de identificar as não conformidades de acordo com sua prática assistencial. Resultados: A escolha da ferramenta de gravação de áudio foi de comum consenso entre os pesquisadores. Ao término das simulações, foi elaborado um cronograma e estipulou-se uma padronização e prazo para a transcrição de todos os áudios. As gravações não foram de boa qualidade, o que não permitiu a utilização de aplicativos de transcrição simultâneas. Dessa forma, o registro das falas foi feito manualmente e as mesmas foram ouvidas várias vezes pelos pesquisadores, pois as interferências sonoras tornavam as gravações incompreensíveis. Conclusão: Os pesquisadores não encontraram referências de softwares capazes de realizar a transcrição simultânea dos áudios de forma efetiva. A escolha da ferramenta ideal para a transcrição dos registros é essencial nesta etapa da pesquisa, a fim de otimizar e facilitar a operacionalização das transcrições e da qualidade dos resultados obtidos. Unitermos: Simulação realística; Terapia nutricional enteral.

P1851

Utilização do prontuário eletrônico como ferramenta facilitadora na otimização do tempo para a atuação do enfermeiro

Adriana de Amaral Mandicaju - Universidade UNYLEYA

Tendo como questão norteadora: Quais as vantagens da utilização do prontuário eletrônico como ferramenta de trabalho na assistência de enfermagem? A presente pesquisa tem como tema o uso do prontuário eletrônico, suas questões éticas e a melhor administração do tempo na atuação do enfermeiro, sendo estruturada através de estudo qualitativo de cunho bibliográfico, objetivando de maneira geral analisar a utilização do prontuário eletrônico, como ferramenta de melhoria na sistematização da assistência de enfermagem. Neste estudo optou-se por operacionalização através de revisão bibliográfica, realizada por meio de artigos, livros e dissertações buscando um conhecimento aprofundado do assunto. Através desta pretende-se mostrar a importância do uso do prontuário eletrônico nas instituições hospitalares para uma maior segurança, legibilidade e clareza de informações relativas ao paciente proporcionando uma melhora na sistematização de assistência de enfermagem. Sem dúvida o PEP tornou-se uma ferramenta de fundamental importância para o processo de enfermagem, proporcionando ao enfermeiro otimização do tempo gasto em questões administrativas e burocráticas, oportunizando um tempo maior para a prática do cuidado o que melhora a qualidade do atendimento prestado ao paciente. Apesar do PEP ser um assunto em evidência na área da saúde, ainda há poucos estudos e pesquisas realizadas neste seguimento, o que leva a limitações para a realização de trabalhos científicos com este tema. É importante que ocorram estudos de acompanhamento pós a implementação do PEP e o quanto esta utilização melhora o processo de cuidados e registros do paciente. Palavras-chave: informática em enfermagem, informática em saúde e prontuário eletrônico. Unitermos: Informática em enfermagem; Informática em saúde; Prontuário eletrônico.

P1852

Construção de um cenário de simulação realística em terapia nutricional enteral para profissionais de saúde: relato de experiência

Graziela Lenz Viegas, Ana Paula Almeida Corrêa, Valessa Santos, Stella Marys Rigatti Silva, Mariur Gomes Beghetto - UFRGS

Introdução: Na simulação realística, o cenário de atuação deve ser o mais semelhante possível da realidade dos participantes, com o propósito de envolvê-los em uma reflexão mais aproximada do seu cotidiano. Para isso, muitas vezes é necessário um investimento financeiro e de infraestrutura para o desenvolvimento desses ambientes de simulação, Objetivos: Relatar a experiência vivida na construção de um cenário de simulação realística em Terapia Nutricional Enteral (TNE) para profissionais de saúde. Método: Trata-se de um relato de experiência, baseado nas observações realizadas por enfermeiras que participaram na construção de um cenário de simulação realística, parte de um ensaio clínico (NCT03497221) aprovado pelo Comitê de Ética da Instituição (16-0534). Este estudo foi realizado em um hospital universitário do Sul do Brasil, no ano de 2017. A simulação foi com base nos cuidados com a Sonda Nasoentérica (SNE), fundamentados nas recomendações de boas práticas em TNE de diretrizes nacionais e internacionais e nos Protocolos Operacionais Padrão da instituição. O público alvo foram os técnicos de enfermagem, responsáveis pela